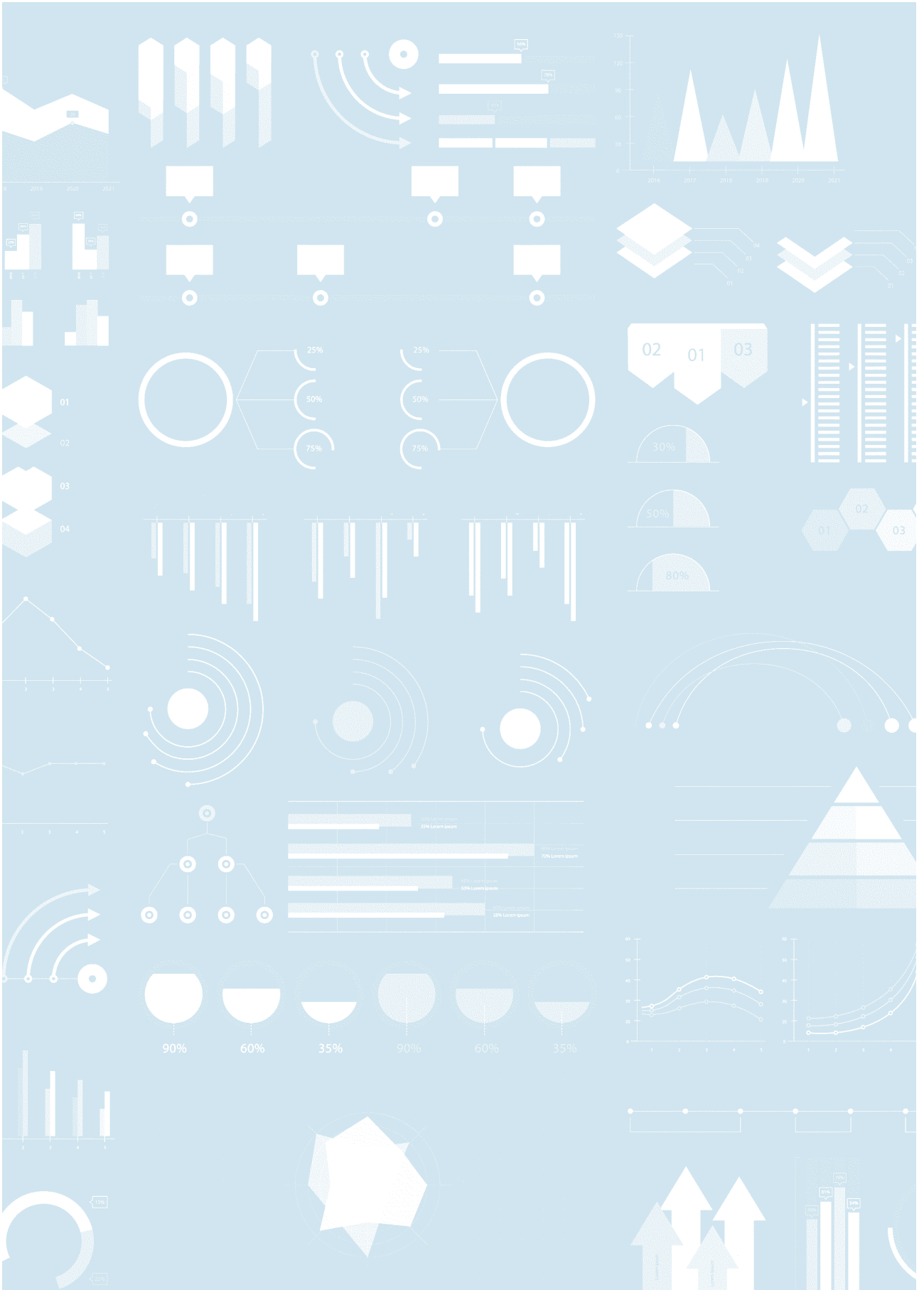




RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS

PESQUISA TIC DOMICÍLIOS 2021



Relatório de Coleta de Dados TIC Domicílios 2021

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Domicílios 2021. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição da pesquisa, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, que também está incluído na presente edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra é apresentada no “Relatório Metodológico”, em que ficou definida a seleção de 40 unidades primárias de amostragem por unidade da federação (UF). Na Tabela 1, são apresentados o número de setores censitários e domicílios planejados para seleção por UF para a amostra selecionada da TIC Domicílios 2021.

TABELA 1
ALOCÇÃO DA AMOSTRA, SEGUNDO UF

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	82	1 230
Alagoas	86	1 290
Amapá	82	1 230
Amazonas	80	1 200

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Bahia	80	1 200
Ceará	82	1 230
Distrito Federal	80	1 200
Espírito Santo	80	1 200
Goiás	81	1 215
Maranhão	82	1 230
Mato Grosso	81	1 215
Mato Grosso do Sul	81	1 215
Minas Gerais	83	1 245
Pará	80	1 200
Paraíba	83	1 245
Paraná	81	1 215
Pernambuco	82	1 230
Piauí	82	1 230
Rio de Janeiro	80	1 200
Rio Grande do Norte	85	1 275
Rio Grande do Sul	79	1 185
Rondônia	82	1 230
Roraima	87	1 305
Santa Catarina	82	1 230
São Paulo	80	1 200
Sergipe	84	1 260
Tocantins	83	1 245
Total	2 210	33 150

Instrumentos de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

A partir de 2017, passou a ser adotado um sistema de rodízio de módulos temáticos na pesquisa TIC Domicílios, considerando a demanda por indicadores específicos e com maior profundidade e a limitação do tempo de aplicação do questionário junto ao respondente.

O rodízio temático dos módulos consiste em coletar informações aprofundadas sobre um determinado assunto em edições alternadas da pesquisa, de forma que se possa gerar estimativas amplas com intervalo de tempo maior sem prejudicar a duração da aplicação do questionário.

Na edição de 2021, dando continuidade a esse sistema, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso às tecnologias de informação e comunicação no domicílio;
- **Módulo B:** Uso de computador;
- **Módulo C:** Uso da Internet;
- **Módulo G:** Governo eletrônico;
- **Módulo H:** Comércio eletrônico;
- **Módulo I:** Habilidades com o computador;
- **Módulo J:** Uso de telefone celular;
- **Módulo L:** Uso de aplicações selecionadas¹;
- **Módulo TC:** Atividades culturais.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas 10 entrevistas, distribuídas em domicílios localizados nos municípios de São Paulo (SP) e Praia Grande (SP).

Na edição de 2021, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, buscou-se, inicialmente, saber se, no momento da abordagem, havia nos domicílios moradores com 10 anos ou mais nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios – em dias e horários diferentes –, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante a realização dos pré-testes, as entrevistas completas tiveram, em média, duração de 27 minutos.

¹ Os indicadores do módulo L consistem em uma metodologia experimental para investigar o uso de Internet por indivíduos que não identificam esse uso por meio das perguntas tradicionais, mas que realizam atividades pelo celular que pressupõem o acesso à Internet. Os resultados desse módulo estão disponíveis na base de microdados da pesquisa.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Como mencionado anteriormente, a partir da edição de 2017, a TIC Domicílios passou a implementar um sistema de rodízio de módulos. Devido às adaptações feitas no questionário de 2020 para coleta telefônica (CATI), em função da pandemia COVID-19, e à coincidência de rotatividade de módulos, a TIC Domicílios 2021 usou como base o questionário aplicado em 2019. Houve alterações nos apresentados em algumas atividades (por exemplo, uso de redes sociais) e reintrodução de questão sobre o acompanhamento de transmissões de áudio ou vídeo em tempo real ou *lives* pela Internet, aplicada pela última vez em 2016.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passam por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Domicílios 2021, que abarcou o processo de arrolamento dos setores, a seleção dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam dois manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. O primeiro deles tinha por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e seleção de domicílios. O segundo apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 319 entrevistadores e 20 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Domicílios 2021 ocorreu entre outubro de 2021 e março de 2022, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de se garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados.

A seleção dos domicílios a serem abordados para realização de entrevistas foi feita a partir da quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- ausência de morador no domicílio;
- impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- impossibilidade de o morador selecionado atender o entrevistador;
- ausência da pessoa selecionada;
- recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio);
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas à violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS

Ocorrências	Número de casos	Taxa
Entrevista realizada	23 950	72%
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	1 647	5%
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	194	1%
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	264	1%
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	888	3%
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	422	1%
Recusa	2 608	8%
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	725	2%

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como situações de violência no setor censitário	323	1%
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	31	0%
Domicílio só tem pessoas inelegíveis (surdas, mudas, com deficiência ou estrangeiras, incapazes de responder à pesquisa ou menores de 16 anos)	6	0%
Outras ocorrências	1 622	5%
Sem domicílios	470	1%

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados, de setores arrolados e a quantidade de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios entrevistados, como renda e classe social, informações relativas aos moradores dos domicílios entrevistados, como sexo e idade, o uso de TIC pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com muitos prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a estes últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas a 216 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 7.101 entrevistas, o que corresponde a 21% do total da amostra planejada e resultou em 30% de entrevistas verificadas do total da amostra realizada. Os procedimentos de verificação foram realizados por meio da escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.950 domicílios, em 590 municípios, alcançando 72% da amostra planejada de 33.150 domicílios (Tabela 3). Em 21.011 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.939 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil, que, desde 2015, acontece na mesma operação de campo.

TABELA 3

TAXA DE RESPOSTA, SEGUNDO UF

UF	Taxa de resposta(%)
Rondônia	89,5
Acre	89,9
Amazonas	88,8
Roraima	73,3
Pará	72,8
Amapá	77,9
Tocantins	64,5
Maranhão	70,6
Piauí	71,8
Ceará	60,4
Rio Grande do Norte	70,1
Paraíba	76,5
Pernambuco	72,4
Alagoas	79,1
Sergipe	86,6
Bahia	81,7
Minas Gerais	72,7
Espírito Santo	63,4
Rio de Janeiro	59,5
São Paulo	63,8
Paraná	53,9
Santa Catarina	77,2
Rio Grande do Sul	59,2
Mato Grosso	72,5
Mato Grosso do Sul	72,9
Goiás	61,2
Distrito Federal	66,9

